

# Cerveja Quinas quer vender 30 milhões em três anos em Portugal

A Domus Capital fechou um contrato exclusivo com a Vinalda para distribuição da marca, criada há cinco anos, que lhe vai permitir “ganhar escala” para alimentar o sonho de ser terceira cerveja em Portugal, a seguir à Super Bock e à Sagres.

Vender 30 milhões euros no mercado nacional nos próximos três anos e conquistar o título de terceira cerveja em Portugal. Foi com esta ambição em mente que a Domus Capital fechou um acordo com a Vinalda para a distribuição exclusiva da sua marca de cerveja Quinas no canal “off-trade” (super e hipermercados) e rede de “cash and carries” a nível nacional.

Ao Negócios, o CEO da Do-

mus Capital, Sérgio Duarte, adianta que o acordo com a empresa considerada “uma referência no setor das bebidas” vai “sobretudo permitir à Quinas ganhar escala” em Portugal. Ao abrigo da “parceria estratégica”, a cerveja vai ser colocada em mais de duas mil superfícies comerciais, prevendo-se que sejam comercializadas mais de cinco milhões de garrafas até ao final deste ano e que, no ter-

mo do próximo, as vendas tenham duplicado neste segmento.

Criada em 2013, a Quinas começou “de fora para dentro”, seguindo uma estratégia “um pouco diferente” que a colocou já em mais de 30 países, com destaque para o Canadá, Marrocos ou Singapura, onde diz ser líder entre as cervejas portuguesas. Cinco anos depois, a Domus Capital entendeu ser a altura de apostar numa “for-

## 5,4

### VALOR DAS VENDAS

As vendas da Quinas mais do que duplicaram em 2022 para 5,4 milhões de euros. Mercado nacional pesa 40%.

te reativação do mercado nacional”, explica Sérgio Duarte.

Essa aposta surge na sequência de uma “curva exponencial de crescimento” da marca: em 2018 faturou 400 mil euros, em 2019 foram 800 mil, em 2020 passaram a 1,5 milhões e em 2021 ascenderam a 2,5 milhões, crescendo 115% para 5,4 milhões de euros no ano passado, com o mercado internacional a representar 60% da faturação. “Temos tido uma boa ‘performance’, mas agora vamos necessariamente dar mais um salto quantitativo e qualitativo”, observou Sérgio Duarte.

Se cumprida a meta dos 30 milhões de euros em vendas, o CEO da Domus Capital diz que a Quinas alcançará uma quota de mercado entre 5 e 6%, um objetivo “ambicioso” para uma “marca jovem” e num “setor difícil” como é o cervejeiro. “Portugal precisa de uma terceira ‘bigbrand’ e a Quinas é a única marca com capacidade para o ser – e muito em breve”. ■

DIANA DO MAR